

QUÍMICA OLFATIVA: UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO DE SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS VOLÁTEIS

SOUSA, Aline de¹

¹Especialista em metodologia do Ensino de Biologia e Química. Docente do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Química; Cosméticos naturais; Química orgânica.

1. Introdução e Justificativa

A ideia inicial deste trabalho decorre da observação da necessidade de contextualização para compreensão de conceitos químicos por parte da comunidade discente da Unidade Plena de Timon-IEMA. O presente trabalho visa abordar a temática de produção de cosméticos naturais e de higiene pessoal visto que são itens de consumo frequente, apresentando interesse por parte dos alunos do ponto de vista de busca pela beleza, saúde e bem estar, longevidade e também de futuro impulso econômico. Os cosméticos são um exemplo de produtos tecnológicos que envolvem diversos conceitos científicos e que estão presentes na vida de boa parte da população. Segundo Krasilchik e Marandino (2004) provocar nos estudantes a curiosidade é leva-los a se dar conta do papel dos direitos, que em uma sociedade todos possam conhecer e então optar. Para promover a possibilidade de conhecimento, o discurso científico, e dentro dele o da Química, correspondem a janelas abertas para ampliar a compreensão da realidade e para a participação na sua transformação (MORAES, 2008).

Nesse sentido, o interesse é chegar à compreensão de conteúdos de Química Orgânica através da produção de cosméticos usando materiais menos agressivos, sustentáveis e com benefícios além dos estéticos. Dessa forma, o trabalho contemplará os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): boa saúde e bem-estar, educação de qualidade e consumo e produção responsáveis de modo a incentivar o interesse pelo conhecimento científico.

2. Objetivos

Elaborar e desenvolver algumas propostas relativas ao ensino de Química utilizando a temática Cosméticos Naturais como meio de desenvolvimento de conceitos científicos, fabricando produtos que busquem bem estar abordando o conhecimento químico, especificamente o tópico de funções orgânicas.

3. Metodologia

O desenvolvimento do projeto ocorreu do seguinte modo:

FASE I: Investigação bibliográfica com uso do laboratório de Informática e biblioteca do IEMA; Registro dos dados coletados.

FASE II: Nesta fase haverá aulas expositivas sobre Compostos Orgânicos, exposição de documentários sobre histórico, importância e produção de cosméticos.

FASE III: Aquisição de materiais para produção dos cosméticos e itens de higiene bem como demais produtos que utilizem substâncias orgânicas voláteis como: óleos essenciais, perfumes, repelente, incenso, sais de banho, desodorante e xampus;

FASE IV: Promoção de oficinas com técnicas de preparação dos produtos;

FASE V: Produção dos cosméticos e etiquetagem das embalagens para exposição e posterior venda do material fabricado. Divulgação do produto final à comunidade escolar;

4. Resultados e discussões

Esperamos com o projeto sensibilizar os jovens de que o conhecimento químico não se encontra distanciado do cotidiano e que a produção de Cosméticos permite compreender atividades do dia a dia numa perspectiva científica bem como pretendemos resgatar a autoestima de jovens ao se perceber realizando ciência, compreendendo temas químicos considerados abstratos e além de fomentar o empreendedorismo a partir da fabricação de produtos menos agressivos, sustentáveis e que com benefícios além dos estéticos.

5. Considerações finais

O Projeto contribuiu para uma melhor compreensão dos conhecimentos químicos dos compostos orgânicos voláteis a partir de itens presentes nas rotinas dos alunos, bem

como proporcionou um estreitamento nas relações existentes entre os estudantes e seus modos de perceber a Química. O estudo é de relevante valor social visto que contextualiza o conhecimento químico a partir da produção de itens de cosmetologia e higiene usando conhecimentos de sustentabilidade e instigando a possibilidade de empreender, requisitos necessários à demanda da sociedade atual.

6. Referências

KRASILCHIK, M. MARANDINO, M. Ensino de Ciências e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2004.

MORAES, R. Cotidiano no Ensino de Química: superações necessárias. In: GALIAZZI, M, do C. ET AL (Org). Aprender em rede na Educação em Ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008. 304 p.

SCHUELLER, R; ROMANOWSKI, P. Iniciação à Química Cosmética. V. 1. São Paulo: Tecnopress, 2001, 69 p.

SOLOMONS, T.W; GRAHAM. Química Orgânica. Trad. Horácio Macedo, 6ª edição. Rio de Janeiro. LTC. 1996.